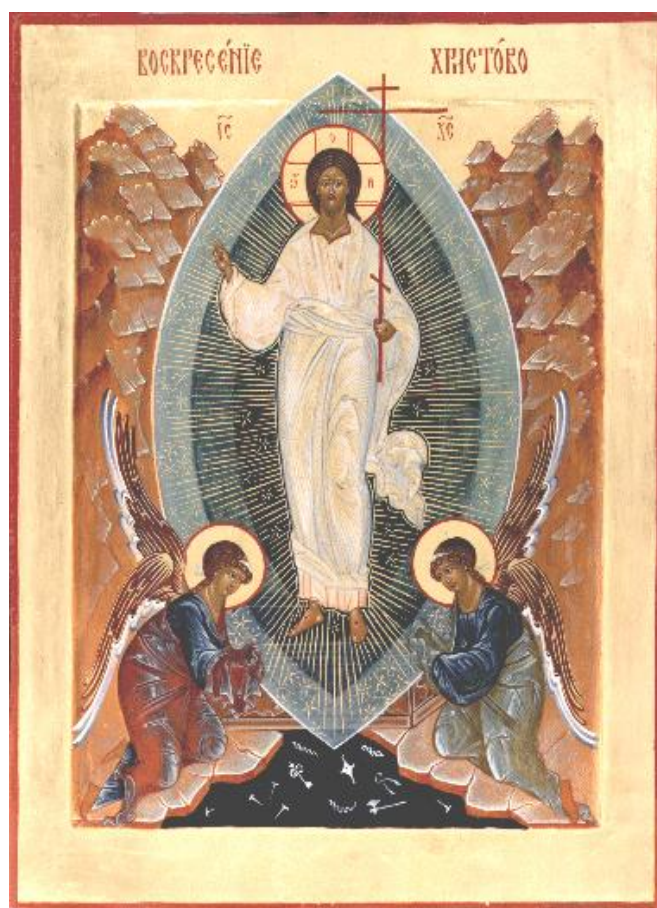


**Província  
Nossa Senhora de Guadalupe  
- N° 7-**



***Roteiros de Formação  
Páscoa - 2016***

## **Apresentação**

Caros irmãos, nossa Província vive um momento de muitos desafios e é justamente a luz vinda da Ressurreição do Senhor que nos guiará para fontes de águas vivas. É Páscoa do Senhor e nossa! Ressuscitou de verdade, aleluia!

Entregamos em suas mãos mais um Roteiro Formativo para auxiliar as reuniões e orações da sua comunidade religiosa. Insistimos que estes roteiros também podem ser utilizados nos encontros com os leigos e leigas associados de nossa Província. Seu objetivo primeiro, porém, é o de subsidiar os religiosos em suas reuniões e momentos de orações, adorações e leituras orantes da Palavra de Deus, como foi solicitado pelo Capítulo Provincial.

Chamamos a sua atenção para o trabalho a ser realizado por cada religioso em particular e por cada comunidade, nas respostas do questionário enviado pelo Superior Geral, Pe. Eugênio Barbosa Martins, em preparação ao Capítulo Geral, que colocamos neste Roteiro. As orientações de atividades e datas provinciais para esta preparação já foram enviadas por carta a cada religioso, cf. (c. 00213).

Em nome da Equipe de Redação, agradeço a todos os colaboradores deste Roteiro e desejo-lhes uma feliz Páscoa!

Pe. Heraldo Pinto Farias, sss  
Superior Provincial – p/ Equipe de Redação



## CONGREGATIO SANCTISSIMI SACRAMENTI

*Superior Generalis*

**À todos os Religiosos da Congregação do Santíssimo Sacramento**

### **CARTA DE CONVOCAÇÃO DO 35º CAPÍTULO GERAL**

Caríssimos irmãos,

Através desta carta, convoco oficialmente o próximo XXXV Capítulo Geral que será celebrado de 4 a 24 de junho de 2017 no Centro de Conferência do Seminário da Arquidiocese de Chicago, Illinois, USA, na Universidade de Saint Mary of the Lake.

O número dois da nossa Regra de Vida nos recorda que Pe. Eymard buscou respostas às necessidades do seu tempo, através do amor de Deus manifestado na Eucaristia. Esta afirmação nos inspira a construir este caminho de preparação ao 35º Capítulo Geral solícitos e atentos às necessidades de nosso tempo. Das grandes questões que nos desafiam, recordo como exemplo: a vida no planeta terra em risco pela forma desumana de explorá-lo; os conflitos armados e as guerras que estão ceifando vidas de inocentes; o grande desafio da mobilidade humana que gera uma massa expressiva de refugiados à espera de acolhida; o difícil diálogo fraterno entre as religiões; a crise econômica que inverte prioridades. Como Igreja, o grande sinal do Espírito manifestado na pessoa e no testemunho do Papa Francisco, nos anima a prosseguir no caminho de uma fidelidade audaciosa e criativa. Inspirados pela realização do último Sínodo sobre a Família, sentimo-nos chamados a cuidar com mais carinho de nossa “pequena família da Mãe Igreja”.

#### **1 – TEMA CENTRAL**

Segundo nossa Regra de Vida o objetivo do Capítulo Geral é:

“promover a unidade da Congregação, renová-la na fidelidade a sua missão e definir um projeto em função das exigências da Igreja e do mundo” (RV 68).

É competência do Conselho Geral Ampliado (CGA) indicar os objetivos principais e as grandes linhas de sua preparação; a tarefa do Conselho Geral Ordinário é indicar os meios concretos da preparação do Capítulo Geral e suas etapas (cf. EG 69.02/3).

O CGA que celebramos em Roma, na Casa geral (17 a 29 de abril de 2015), na linha das indicações traçadas pelo 34º Capítulo Geral, refletiu sobre como nós estamos vivemos a “paixão pela missão eucarística”.

Via Giovanni Battista de Rossi, 46 - 00161 Roma (Italia) - Tel: (39) 06.44238176 - Fax: (39) 06.44237958  
www.curiasss.net - segretariato@curiasss.net

Constatamos passos significativos no testemunho de doação de nossos religiosos nesta vivência da paixão pela missão Eucarística. Vimos que a Congregação, de maneira geral, está em continuidade com a inspiração de Pe. Eymard, buscando atualizá-la na escuta e no diálogo com os desafios do processo da História que avança. Constatamos também os limites de nosso empobrecimento em algumas regiões e a fragilidade de parte dos religiosos em dar um testemunho mais profético. Sentimo-nos questionados e convocados pelo Espírito de Deus a darmos respostas a estes desafios.

Refletimos que o estado atual da Congregação, como resultado do caminho indicado pelos últimos Capítulos Gerais e as questões que a realidade vai nos impondo, exige de nós um aprofundamento das dimensões essenciais de nossa vida como consagrados sacramentinos. A urgência de um aprofundamento da Espiritualidade Eucarística Renovada, que vá moldando nossa identidade na construção de Comunidades Fraternas, Comunidades Orantes e Comunidades Servidoras foi confirmada nas conclusões do CGA e a Mensagem final, que nos prepara ao próximo Capítulo Geral, nos inspira a buscarmos novas respostas. Para aprofundarmos este caminho de integração das três dimensões – *fraterna, orante e servidora* – no cotidiano de nossas comunidades, Pe. Eymard é nosso referencial. O mergulho progressivo que estamos fazendo em seus escritos tem nos ajudado a uma maior percepção da originalidade de sua entrega como um Dom total de sua personalidade e como ele concretizou esta experiência divina na missão e no serviço.

Pelos diferentes modos de comunicação que utilizamos em nossas províncias e na Congregação, e mais recentemente pela publicação do Ensemble/Together número 84, todos nós, de alguma maneira, já tivemos contato com a Mensagem final do último CGA. Esta mensagem é o nosso instrumento de preparação para o 35º Capítulo Geral. A leitura do documento “O Estado da Congregação” será útil para descobrirmos os fundamentos desta Mensagem. Recordo aqui a síntese elaborada pela Comissão Memória e Discernimento e aprovada pelos provinciais / regionais, que orientará o nosso caminho de preparação:

“Nós te propomos fazer parte de uma “pequena” família religiosa universal onde cada membro, animado pela paixão à Eucaristia, Sacramento do Amor de Deus é conduzido, como foi São Pedro Julião Eymard, ao Dom total de si mesmo e partilhar essa paixão com os irmãos e irmãs leigos, propondo ao mundo, com audácia e criatividade, a vida eucarística”.

O Conselho geral, refletindo o caminho indicado pelo CGA, propõe este slogan que sintetiza o conteúdo de preparação ao 35º Capítulo Geral:

“Da fração do pão: família – *Dom de si* – missão.”

## **2 – INSPIRADOS POR PE. EYMARD**

Neste ano de 2015 celebramos os 150 anos do Dom da Personalidade de P. Eymard. Várias iniciativas em diferentes níveis foram realizadas para que pudéssemos aprofundar a riqueza e a originalidade de nosso Santo fundador com suas implicações para nossa vida hoje. Projetando nosso olhar no horizonte, teremos mais uma data significativa que marcará o próximo período: 150 anos da páscoa de P. Eymard em 1º de agosto de 2018.

As datas cronológicas relacionadas a P. Eymard são para nós oportunidades de aprofundarmos aspectos de sua vida e fortalecermos nossa identidade como homens eucarísticos, nos moldes que P. Eymard nos deixou como herança. Marcados pela força do Dom de sua Personalidade, poderemos aprofundar a sua entrega final ao Pai numa convicção profunda de que na Eucaristia já temos toda a plenitude que desejamos. “Já tendes a Eucaristia, que quereis mais”?

### **3 – NOSSO CAMINHO DE PREPARAÇÃO**

O Secretariado geral enviou a todas as comunidades o exemplar de número 84 de Ensemble/Together que contém a Mensagem de preparação ao 35º Capítulo Geral. Partindo da leitura, estudo, meditação e partilha desta Mensagem, convido-vos a responderem às seguintes questões:

1 – Dos seis itens apresentados na Mensagem com suas perguntas específicas:

- 1. Uma “pequena” família...**
- 2. Religiosa**
- 3. Universal**
- 4. Pedro Julião Eymard e o “Dom de Si mesmo”**
- 5. Uma paixão partilhada com os leigos sacramentinos**
- 6. Propor a vida eucarística: nossa missão**

identifique os dois elementos mais atuantes, presentes e desenvolvidos na sua realidade pessoal, comunitária, Provincial/Regional.  
Exemplifique citando duas realidades concretas.

2 – Dos itens da Mensagem, quais os dois que necessitam serem aprofundados em vista de um maior testemunho como consagrados sacramentinos?  
Exemplifique citando duas realidades de fragilidades e incoerências.

3 – Na escuta do Espírito de Deus, partindo sempre do conteúdo desta Mensagem, que ações, projetos e compromissos devemos assumir para avançarmos numa vivência mais profética de nossa consagração como sacramentinos?

Sugerimos os seguintes passos e datas para garantirmos uma participação efetiva de todos os irmãos:

- a) Leitura pessoal da carta de convocação, do Documento: Estado da Congregação e da Mensagem de preparação ao 35º Capítulo Geral;
- b) Resposta pessoal por escrito das três questões acima;
- c) Reunião comunitária para reflexão e resposta às três questões de preparação ao 35º Capítulo Geral. Este trabalho deve ser realizado até maio de 2016. Envio das respostas da comunidade ao Conselho Provincial / Regional até 30 de junho de 2016;

- d) Partindo das respostas das comunidades, o Conselho Provincial / Regional é chamado a fazer uma síntese, apresentando uma reflexão com um olhar mais amplo, que compreenda as diversas realidades da Província / Região. Envio da síntese das respostas realizada pelo Conselho Provincial / Regional ao Conselho geral até 31 de setembro de 2016.

Mesmo tendo participado da reunião comunitária que responderá às três perguntas, cada religioso poderá também enviar uma resposta pessoal ao Conselho provincial / Regional se o julgar necessário.

#### 4 – AGENDA DO CAPÍTULO

São muitas as questões que um Capítulo Geral deve tratar. Algumas fazem parte da agenda de cada Capítulo, outras respondem às exigências particulares da atualidade (Cf. RV 71). O CGA já identificou alguns temas importantes sobre os quais devemos refletir e que o Conselho Geral está trabalhando. A Agenda completa dos trabalhos do Capítulo será publicada posteriormente.

Entretanto, peço aos Superiores províncias e regionais de recolherem e enviarem ao Conselho Geral, propostas e sugestões de eventuais mudanças dos Estatutos Gerais (cf. RV 71.6). Isto permitirá à Comissão jurídica de estudar as propostas em vista de apresentá-las ao Capítulo Geral. Esperamos receber estas propostas até 31 de março de 2016.

#### CONCLUSÃO

Caríssimos Irmãos! Desejamos que este momento seja vivido na abertura ao Espírito de Deus e inspirados no exemplo de P. Eymard que desejou profundamente que fizéssemos também nós o dom de nossa personalidade. Este é o tempo que nos é dado para respondermos aos apelos do Senhor. Sejamos atentos e generosos em nossa resposta.

Convido-vos a partilharem este caminho iniciado com os leigos e leigas, membros da Agregação do Santíssimo Sacramento e os demais que nos acompanham em nossa missão e partilham de nossa espiritualidade, envolvendo-os nesta preparação ao 35º Capítulo Geral.

Acompanhemos o nosso caminho na oração.  
Que a Virgem Maria, Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento e nosso Santo Fundador, São Pedro Julião Eymard, intercedam por nós.

Roma, 30 de novembro de 2015

Em nome do Conselho Geral

*P. Eugenio Barbosa Martins, sss*

P. Eugenio BARBOSA MARTINS, sss  
*Superior geral*





Olá queridos irmãos e irmãs na missão sacramentina.

A Dimensão Provincial Fraterna, assumindo mais um projeto em curso, oferece a todos os leitores uma abordagem sintética sobre as etapas de formação inicial na Congregação do Santíssimo Sacramento.

O objetivo é informar elementos essenciais para a acolhida e acompanhamento formativo de todos os jovens vocacionados que queiram se associar à nossa família religiosa. Nas edições futuras do Informativo Guadalupe indicaremos orientações para as demais etapas formativas. Acompanhem e bom trabalho.

**"Segue-me"**

**UM ITINERARIO DE FORMAÇÃO SSS**

**Pastoral Vocacional SSS**

**MISTÉRIO PASCAL DE CRISTO  
ESPIRITUALIDADE EUCARÍSTICA RENOVADA**

<b>Gradualidade</b>		<b>UNIDADE</b>	
<b>1. Aspirantado</b>			
<b>2. Postulantado</b>	<b>ADESÃO / COMUNIDADE FRATERNA</b>	Morte/ oração comunitária	Ressurreição / serviço comunitário
<b>3. Noviciado</b>	Composição / comunidade fraterna	<b>MORTE / COMUNIDADE ORAÇÃO</b>	Ressurreição / serviço comunitário
<b>4. Escolasticado</b>	Composição / comunidade fraterna	Morte/ oração comunitária	<b>RESSURREIÇÃO / COMUNIDADE SERVIÇO</b>

## PANORAMA DO ITINERÁRIO

Itinerário de Formação SSS						
Vocação		Formação inicial			Formação Permanente	
<b>Evangelização</b> • Encontro com Cristo; • Descobrimento da Comunidade Eclesial; • O candidato ter realizado um Caminho de Fé.	<b>Orientação Vocacional</b> Descobrir o Lugar do candidato na Igreja	<b>Verificação</b>		<b>Iniciação</b>	<b>Aprofundamento</b>	<b>NÍVEL 1</b> Apoio durante os primeiros cinco anos de profissão perpétua e ministério.
		<b>Aspirantado</b>	<b>Postulantado</b>	<b>Noviciado</b>	<b>Escolasticado</b> Realização da própria vocação e isto até: VOTOS PERPÉTUOS DIACONATO e PRESBITERATO	

### ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA AS ETAPAS DE FORMAÇÃO:

#### PASTORAL VOCACIONAL SSS

**Método:** In- **Vocação:** Elementos da Vida de Oração/ **Com-Vocação:** Elementos da Vida Fraterna em Comunidade e **Pro-Vocação:** Elementos da Vida em Serviço

**Os critérios da admissão à vida religiosa se relacionam com o aspecto humano e da fé. Indicamos alguns elementos de admissão dos vocacionados em nossas comunidades:**

- a) Saúde psicofísica, capacidade de vida fraterna em comunidade, capacidade de conciliar o ideal e a realidade, flexibilidade a nível cognitivo e de relações, disponibilidade de mudanças, sensibilidade para com os valores da fé, com a Eucaristia;
- b) É importante ter em conta a idade do candidato, não fixamos limites porque depende da situação concreta ( questões políticas, critérios geográficos e culturais); Entretanto as vocações que surgem consideradas “tardias”



- devem ser acompanhadas com um itinerário e conferencia mais próxima das intenções e história de vida do candidato;
- c) Faz-se necessária a visita e entrevista por parte do Promotor Vocacional a Família do candidato, bem como seu pároco;
  - d) Ao fim do processo de acompanhamento é necessário que a Equipe de Promoção Vocacional (Promotor Vocacional por Região) encaminhe um relatório contendo aspectos físicos, conduta em comunidade e espiritualidade para a Equipe de Formação do Pré-Noviciado, bem como aspectos limites para ajudar ao Formador a checar e auxiliar na superação de possíveis limites.
  - e) Faz-se importante a convivência sadia e acompanhada por alguns dias dos candidatos ao pré-noviciado em nossas casas, para que os demais religiosos auxiliem na observação dos mesmos.

Att,

Pela Equipe da Dimensão Fraterna: Pe. Jackson Frota, sss

## Lectio Divinae

### Por Ocasião da Páscoa do Senhor e Ano Extraordinário da Misericórdia

*II Domingo da Páscoa - Festa da Divina Misericórdia  
Jo 20, 19-31*

Pe. Jackson Frota, sss



Preparamo-nos para rezar a Palavra, com a Invocação ao Espírito Santo:

*Senhor e Criador que és nosso Deus  
vem inspirar estes filhos teus;  
em nossos corações derrama a tua paz;  
um povo renovado ao mundo mostrarás.*

Sentimos que tu és a nossa luz,  
fonte de amor, fogo abrasador.  
Por isso é que ao rezar, em nome de Jesus,  
pedimos nesta hora os dons do teu amor.

Se temos algum bem, virtude ou dom,  
não vem de nós, vem do teu favor!  
Porque sem ti, ninguém, ninguém pode ser bom.  
Só tu podes criar a vida interior.

Infunde, pois agora, em todos nós  
que como irmãos vamos sempre agir  
a luz do teu saber, a força do querer,  
a fim de que possamos juntos construir.

E juntos cataremos sem cessar  
cantos de amor para te exaltar!  
És Pai, és Filho e és Espírito de paz.  
Por isso, em nossa mente sempre reinarás.  
Amém.

## **1. LEITURA:**

### **O que diz o texto?**

*Leio atentamente o texto: Jo 20,19-31, e observo pessoas,  
palavras, relações, lugares.*

Naquele mesmo domingo, à tarde, os discípulos de Jesus estavam reunidos de portas trancadas, com medo dos líderes judeus. Então Jesus chegou, ficou no meio deles e disse:

— Que a paz esteja com vocês!

Em seguida lhes mostrou as suas mãos e o seu lado. E eles ficaram muito alegres ao verem o Senhor. Então Jesus disse de novo:

— Que a paz esteja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu também envio vocês.

Depois soprou sobre eles e disse:

— Recebam o Espírito Santo. Se vocês perdoarem os pecados de alguém, esses pecados são perdoados; mas, se não perdoarem, eles não são perdoados.

Jesus e Tomé:

Acontece que Tomé, um dos discípulos, que era chamado de “o Gêmeo”, não estava com eles quando Jesus chegou. Então os outros discípulos disseram a Tomé:

— Nós vimos o Senhor!

Ele respondeu:

— Se eu não vir o sinal dos pregos nas mãos dele, e não tocar ali com o meu dedo, e também se não puser a minha mão no lado dele, não vou crer! Uma semana depois, os discípulos de Jesus estavam outra vez reunidos ali com as portas trancadas, e Tomé estava com eles. Jesus chegou, ficou no meio deles e disse:

— Que a paz esteja com vocês!

Em seguida disse a Tomé:

— Veja as minhas mãos e ponha o seu dedo nelas. Estenda a mão e ponha no meu lado. Pare de duvidar e creia!

Então Tomé exclamou:

— Meu Senhor e meu Deus!

— Você creu porque me viu? — disse Jesus. — Felizes são os que não viram, mas assim mesmo creram! Jesus fez diante dos discípulos muitos outros milagres que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus. E para que, crendo, tenham vida por meio dele.

A comunidade reunida e unida com a presença do Senhor Ressuscitado se fortalece e cresce. Recebe o Espírito Santo e a missão. Tomé não está presente. Por isso tem dificuldade para crer. Não acredita no primeiro anúncio que os Apóstolos fazem depois de estarem com o Senhor. Tomé diz, em outras palavras, que precisa ver para crer. Uma semana depois, todos estão reunidos e, desta vez, Tomé está também. O Ressuscitado o convida para tocar as chagas. É quando ele faz aquela bela oração: “Meu Senhor e meu Deus!” E Jesus diz: “Felizes são os que não viram, mas assim mesmo creram!” O Evangelho conclui com dizendo sua finalidade: “para que crendo, tenham vida por meio de Jesus”.

## **2. Meditação (Caminho)**

### **O que o texto diz para mim, hoje?**

Sou uma pessoa que marca presença na comunidade sacramentina na qual vivo e desenvolvo minha missão? Por acaso, sou como Tomé? Preciso ver para crer?

Ou posso tomar para mim, a afirmação de Jesus: “Felizes são os que não viram, mas assim mesmo creram!” Os bispos na V Conferência de Aparecida falaram muitas vezes da fé: “O “irmão”

de Jesus (cf. Jo 20,17) participa da vida do Ressuscitado, Filho do Pai celestial, porque Jesus e seu discípulo compartilham a mesma vida que procede do Pai: Jesus, por natureza (cf. Jo 5,26; 10,30) e o discípulo, por participação (cf. Jo 10,10). A consequência imediata deste tipo de vínculo é a condição de irmãos que os membros de sua comunidade adquirem” (DA 132).

O entusiasmo evangelizador da primeira comunidade cristã, com o passar do tempo, cede lugar aos desafios do dia a dia, inclusive com perseguições e martírios.

Para não ceder era importante crer, mesmo sem ver, crer que Jesus é o Filho do Homem, o vitorioso da morte; e expressar e dizer como Tomé: “meu Senhor e meu Deus!”.

1 – O Evangelho está dividido em duas partes, e nos apresenta duas das aparições do ressuscitado.

2 – Na primeira parte do evangelho Jesus comunica aos discípulos o seu Espírito e com ele dá-lhes o poder de vencer as forças do mal (Jo 19-23). Na segunda parte, João (20,24-31) relata o famoso episódio de Tomé.

3- Na aparição aos onze o evangelista inicia destacando o espaço temporal no qual o Ressuscitado apareceu, ou seja, “na tarde do primeiro dia da semana” (Jo 20,19). Com este enfoque João quer nos mostrar que os cristãos, desde sempre, se reuniam no primeiro dia da semana.

4- Os discípulos estavam com as portas fechadas. Teriam eles motivos para estarem de portas fechadas? O Evangelista diz que: “estando as portas fechadas, por medo dos judeus...” Ora, Jesus não tinha anunciado vida fácil para os seu discípulos, ele mesmo havia dito: “Neste mundo vocês terão aflições, coragem eu venci o mundo” ( Jo 16,33).

5- Mas qual a razão principal para que se enfatize que as portas estavam fechadas? Isto se dá porque João quer mostrar com o seu enfoque teológico que o Ressuscitado é o mesmo Jesus que os Apóstolos viram, conheceram e tocaram, mas agora ele se encontra diferente... é o Cristo Ressuscitado no seu corpo glorioso. É importante salientar que a ressurreição da carne não é equivalente à ressurreição de um corpo. O apóstolo Paulo explica

a ressurreição de Cristo e a nossa ressurreição em Cristo dizendo que: “o corpo semeado corruptível ressuscita incorruptível, semeado na desonra é ressuscitado na glória, semeado na fraqueza é ressuscitado cheio de força e semeado terreno é ressuscitado corpo espiritual” (1Co 15, 42-44).

6- Jesus mostra as mãos e o lado e “os discípulos ficaram cheios de alegria” (Jo 20,20), não pelo fato de Jesus está no meio deles, mas, sobretudo porque Jesus havia ressuscitado e vencido a morte.

7- Jesus pela segunda vez disse: a paz esteja convosco, e soprou sobre eles o Espírito Santo, concedendo-lhes o poder de perdoar pecados. Mas o que significa perdoar pecados? O perdão dos pecados que Jesus concede aos seus discípulos não se restringe só a absolvição dos pecados, este poder é muito mais amplo e diz respeito a todos os seus discípulos que animados pelo seu Espírito têm a missão de purificar o mundo de todo o mal.

8- O Evangelista relata que os discípulos deram um testemunho para Tomé: “Vimos o Senhor”, porém ele não acreditou. Oito dias depois Jesus apareceu novamente e com a saudação própria do ressuscitado e disse: a paz esteja convosco, e dirigindo-se a Tomé, o discípulo incrédulo, pediu-lhe que o tocasse e visse as suas mãos. João coloca Tomé como símbolo das pessoas e das comunidades que encontram dificuldades para acreditar na Ressurreição de Cristo. É preciso fazer um caminho de fé, como Marta, Pedro, Maria Madalena e tantas outras pessoas que após um encontro pessoal com Cristo expressam com convicção: “eu creio que tu és o Cristo Filho do Deus vivo”.

9- No Evangelho de João, nós encontramos três intervenções de Tomé: a primeira é quando Jesus recebe a notícia da morte de Lázaro e decide ir à Judeia. Tomé pensa que seguir o Mestre significa perder a vida, não compreende que Jesus é o Senhor da vida, e desconsolado exclama: “Vamos nós também para morrermos com ele” (Jo 11, 16). Outra intervenção ocorre durante a última ceia, quando Jesus fala do caminho que está a percorrer, um caminho que passa pela morte para introduzir à vida. Tomé questiona: “Senhor não sabemos para onde vais, como podemos conhecer o caminho?” ( Jo 14,5). Tomé está perplexo de

hesitações e de dúvidas, não consegue aceitar aquilo que não entende. A terceira intervenção ocorre no episódio narrado no trecho de hoje.

10- Tomé ao tocar e ver as cicatrizes reconhece o ressuscitado e a sua incredulidade dá lugar à mais bela profissão de fé: “meu Senhor e meu Deus” (Jo 20,28). Tomé é o primeiro a reconhecer a divindade de Jesus, ele reconhece Jesus como o seu Senhor e como o seu Deus. Tomé compreendeu o que Jesus queria dizer quando usava a expressão: eu e o pai somos um; ao crer na ressurreição e ao crer no ressuscitado não existe mais espaço para dúvida.

11- Mas será que foi Tomé o único dos discípulos a ter duvidado da ressurreição de Cristo?

No Evangelho de Marcos diz-se que Jesus apareceu aos onze e censurou-os por serem incrédulos e duros de coração por não terem acreditado naqueles que o tinham visto ressuscitado (cf. Mc 16,14).

Na verdade todos duvidaram, não foi só o pobre Tomé, mas porque razão João dá tanto destaque à incredulidade de Tomé?

Devemos ter presente que o Evangelho de João foi escrito por volta do ano 95, e o evangelista usa Tomé como exemplo procurando responder às interrogações e objeções de seu tempo, pois se tratava de cristãos da terceira geração que não tinham visto Cristo, e muitos deles sequer conheceram nem um dos Apóstolos; muitos tinham dificuldades em crer e faziam vários questionamentos como:

Quais são as razões que nos induzem a acreditar? Ainda é possível para nós hoje fazermos experiência do ressuscitado? Há prova de que ele esteja vivo? Por que já não aparece?

### **3.Oração (Vida)**

#### **O que o texto me leva a dizer a Deus?**

*Rezo, espontaneamente, com salmos ou outras orações e concluo:*

Aceita, Senhor, tudo o que temos para te oferecer na simplicidade

da nossa vida. Aceita tudo o que somos e temos, tudo o que vivemos e partilhamos, na certeza de te termos como Senhor Ressuscitado. Faze com que todos os povos do mundo possam viver o dom da unidade e da paz, construindo em cada lar, em cada família, um recanto de amor onde tu reinas, hoje e para sempre. Para que o teu Reino Eucarístico se introduza no quotidiano do nosso existir. Para que a tua ação misericordiosa seja a nossa verdade. Para que o teu Reino seja nosso para sempre.

#### **4. Contemplação (Vida e Missão)**

##### **Qual meu novo olhar a partir da Palavra?**

Vou estar presente na minha comunidade sacramentina – família, pastoral, santuário, amigos – e descobrir junto à presença de Jesus Ressuscitado em nosso meio, a sua mensagem de paz!

Ó Jesus Mestre, Verdade, Caminho e Vida, tem misericórdia de nós!



## A Eucaristia proclama a alegria do Evangelho

Pe. Hernaldo Farias,sss



### 1. Exposição

**Canto: Eu sou o pão, que vem do céu,  
Quem crer em mim, irá viver!**

Nós reconhecemos o Senhor, partindo o pão;  
Mistério de amor, a nossa refeição.

O Senhor Jesus no Sacramento nos deixou  
Memorial da cruz: morte e ressurreição.

Tão grande mistério, adoramos neste altar,  
Que nossa fé sustente o nosso caminhar!

Ao Povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar,  
Deus fez cair do céu comida salutar.

Todos se assentaram, todos comeram, até fartar.  
Glória e louvor a Deus, que vem nos saciar!

*Silêncio*

### 2. Canto: Salmo 133 (Livro)

**Oi, que prazer, que alegria  
o nosso encontro de irmãos! (bis)**

1. É óleo que nos consagra,  
que ungiu teu servo Aarão.  
- É como um banho perfumado,  
gostosa é nosso união!

2. Orvalho de alta montanha  
que desce sobre Sião.  
- Sereno da madrugada  
gostosa é nossa união!

3. Senhor, tu nos abençoaas,  
e a vida vem de porção.  
- É vida que dura sempre,  
gostosa é nossa união!

*Silêncio*

**3. Aclamação:** Aleluia!  
**Evangelho:** Mt 28,1-8 (Lecionário Dominical p. 186)  
*Imediatamente após o evangelho, catar o refrão:*

4. **Canto:** Ressuscitou de verdade. Aleluia, Aleluia!  
Cristo Jesus ressuscitou.  
Aleluia, Aleluia!

5. **Leitura:** At 2,42-47 (Lecionário Dominical, p. 194)

*Silêncio*

6. **Leitura:** Col 1,12-14 (Lecionário Dominical, p. 1001)  
*Começar a leitura da seguinte forma:*  
“E, com alegria...”.

**7. Homilia**

**8. Hino – Colossenses 1,12-20**  
**Ao Pai agradecemos,**  
**Pois o Senhor nos conduz**  
**À posse da herança**  
**Dos consagrados, na luz!**

1. Ao arrancar-nos das trevas,  
nos transportou ao reinado  
Do Filho amado e querido,  
Que nos perdoa os pecados.

Cópia do Deus invisível,  
Da criação o primeiro,  
E quanto existe no mundo  
Por meio dele foi feito.

2. Por meio dele foi feito  
O que há no céu e na terra,  
O que se vê e o que não,  
E os tronos de quem governa...

Tudo foi feito por ele,  
Antes de tudo ele existe,  
Tudo foi feito pra ele  
E nele tudo subsiste.

3. Da Igreja Cristo é a cabeça,  
Dos mortos quem principia,  
O que renasce primeiro  
E em tudo tem primazia...

Pois Deus em sua riqueza  
No Cristo quis habitar,  
Por ele, Deus e o mundo  
Vão se reconciliar:

O Céu e a Terra se encontram  
Na paz de Cristo Jesus,  
Paz que se faz por seu sangue,  
O sangue da sua cruz.

## **9. Preces:** *Motivação do presidente e preces espontâneas*

## **10. Canto para bênção:**

São muito felizes, os que creem mesmo sem ver que estás, Senhor Jesus, sob o pão presente e vivo no meio de nós.

**Eis o meu corpo, tomai e comei.**

**Eis o meu sangue, tomai e bebei.**

Só tua vitória, sobre a morte fez-nos sorrir.

É a alegria de saber: o futuro de nossa vida é viver junto ao Pai.

Com esta certeza, de teu Reino estar entre nós entregamos-te Senhor, nossa via e trabalhar na construção da paz.

Juntos nesta hora, nós queremos te agradecer, pois tua vida em nossas vidas nos faz, Senhor, ser sinais de um futuro feliz.

## **11. Oração e bênção (cf. Ritual SCCEFM nº 7)**